



XXV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES
VII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

De 17 a 19 de outubro de 2017
Campus-Sede da UCS • Caxias do Sul



ENTRE A NEGAÇÃO DE RISCOS E A CULTURA DE SEGURANÇA: UM ESTUDO EM UMA INDÚSTRIA METALÚRGICA

Luciana Stangherlin (BIC-UCS), José Carlos Zanelli, Lilia Aparecida Kanan e Silvana Ampessan Marcon, Magda Macedo Madalozzo (Orientador(a))

Os custos com doenças, assistência médica e acidentes são elevados para pessoas e organizações, corroendo investimentos na melhoria da produtividade. Nesse sentido, um dos caminhos pode passar pela ampliação de conhecimentos sobre suposições, crenças e valores, referentes às práticas de saúde e segurança presentes nas organizações de trabalho que podem contribuir para o fortalecimento de organizações produtivas e mais saudáveis. Portanto, o objetivo central desta pesquisa é mapear e propor ações necessárias ao fortalecimento da cultura de segurança em uma indústria metalúrgica do nordeste do RS. De caráter quantitativo, a pesquisa é desenvolvida por meio da aplicação de instrumento específico sobre fatores e subfatores núcleo de culturas de segurança no trabalho para até 100 (cem) funcionários de 01 (uma) indústria metalúrgica da região nordeste do RS, com idade igual ou superior à 25 anos, com cargos de auxiliares, operadores de máquinas, supervisores, coordenadores e gerentes, bem como de outros cargos que possam representar todos os níveis hierárquicos da empresa. É fundamentada teoricamente no modelo de análise da cultura organizacional proposto por Schein (1984, 2004, 2009) e também nos fatores e subfatores núcleo de cultura de segurança identificados nas pesquisas de Pidgeon e O'Leary (2000) e de Frazier, Ludwig, Whitaker & Roberts (2013). O estudo avança ao utilizar modelos de pesquisas de cultura de segurança associados a um modelo tradicional de análise da cultura organizacional, como é o caso de Schein. Entende-se que a pesquisa possibilitará ampliar conhecimentos referentes à percepção de riscos em contextos metalúrgicos, a partir do incentivo ao reconhecimento de fatores psicológicos que encobrem processos de incubação de erros, como, por exemplo, a normalização de desvios e negação de riscos, diretamente ligados a valores, crenças e pressupostos compartilhados coletivamente. Como a pesquisa está na última fase de coleta de informações, os resultados ainda não podem ser apresentados.

Palavras-chave: cultura organizacional , cultura de segurança , valores

Apoio: UCS